



Tagma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2022

São Bernardo do Campo, 3 de novembro de 2022

Teleconferência de Resultados

6ª feira, 4 de novembro de 2022

15:00 (Brasília)

2:00 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 4090 1621

Tel: +55 11 3181-8565

[Webcast em Inglês](#)

+1 412 717-9627

+1 844 204-8942

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística de veículos do Brasil, divulga os resultados do terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2022:



O volume de **veículos transportados** no 3T22 foi de 166,1 mil, um aumento de 45,8% vs o 3T21, correspondendo a um *market share* de 25,2%, em função da recuperação do mercado e dos principais clientes da divisão automotiva. A **distância média** no 3T22 foi de 1.031 km, 0,6% inferior ao 3T21.

A **receita líquida** foi 79,5% superior no 3T22 em relação ao 3T21, impactada positivamente pelo crescimento da quantidade de veículos transportados, além do crescimento de outros serviços logísticos da Divisão Automotiva, assim como da Logística Integrada.



A **margem bruta consolidada** foi de 23,0% no 3T22, 4,9 p.p. superior à margem do 3T21 em função do aumento no volume transportado pela Divisão Automotiva e do crescimento da receita da divisão de Logística Integrada.

O **EBITDA ajustado** do 3T22 foi de R\$ 87,9 milhões, com uma margem de 21,2%, 5,0 p.p superior na comparação anual, devido ao aumento da quantidade de veículos transportados pela operação de Logística Automotiva e ao crescimento da receita da Divisão de Logística Integrada, propiciando melhor diluição de custos fixos.



O **lucro líquido** do 3T22 foi de R\$ 53,5 milhões, 56,4% superior ao 3T21, correspondendo a uma margem de 12,9%, que reflete a recuperação dos principais clientes da Divisão Automotiva, além dos bons resultados da Logística Integrada e da GDL.

O **fluxo de caixa livre** no 3T22 foi positivo em R\$ 41,1 milhões, fruto da melhora do desempenho operacional de ambas as divisões, da regularização de uma questão comercial que afetou o ciclo de caixa da Companhia nos últimos trimestres e de um aproveitamento de crédito tributário.



O **retorno sobre o capital investido** no 3T22 foi de 21,8%, 5,2 p.p superior ao ROIC do 2T22, em função do crescimento do volume transportado pela divisão de Logística Automotiva, em decorrência da recuperação do mercado e dos principais clientes da Companhia.

O **caixa líquido** em setembro de 2022 foi de R\$ 70,8 milhões vs R\$ 51,3 milhões em junho de 2022, aumento da posição de caixa devido à geração de caixa operacional, do recebimento de recebíveis em atraso e da utilização de créditos tributários.



Destaque financeiro e operacional	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Receita líquida (R\$ mi)	415,5	961,1	79,5%	36,8%	231,4	702,4
Lucro bruto (R\$ mi)	95,6	192,1	128,3%	49,1%	41,9	128,8
<i>Margem bruta %</i>	<i>23,0%</i>	<i>20,0%</i>	<i>4,9 p.p.</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>18,3%</i>
EBITDA (R\$ mi)	81,3	165,5	123,8%	37,3%	36,3	120,6
EBITDA ajustado (R\$ mi)	87,9	172,2	134,6%	48,4%	37,5	116,0
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>21,2%</i>	<i>17,2%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>16,2%</i>	<i>16,5%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	53,5	102,8	56,4%	31,0%	34,2	78,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>12,9%</i>	<i>10,7%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>14,8%</i>	<i>11,2%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,8	1,6	56,4%	31,0%	0,5	1,2
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	41,1	96,3	94,6%	73,3%	21,1	55,6
CAPEX (R\$ mi)	8,0	24,7	-22,3%	6,3%	10,3	23,3
Veículos transportados (em mil)	166,1	420,4	45,8%	10,9%	113,9	379,0
<i>Market share %</i>	<i>25,2%</i>	<i>23,8%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>22,3%</i>	<i>22,6%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.031	995	-0,6%	-3,0%	1.037	1.025

Sumário

Destaques do trimestre.....	4
Iniciativas de ASG	5
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva	7
Resultados – Divisão de Logística Automotiva	8
Resultados – Divisão de Logística Integrada.....	9
Resultados - Consolidado	10
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i>	11
Fluxo de caixa.....	12
Endividamento e caixa.....	13
Retorno sobre o capital investido.....	14
Reconciliação do EBITDA.....	14

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tagma. A Tagma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques do trimestre

Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao terceiro trimestre de 2022

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 3 de novembro, a Tegma anuncia a distribuição de R\$ 27,0 milhões em proventos intercalares (R\$ 20,4 milhões em dividendos e R\$ 6,6 milhões em JCP), ou R\$ 0,41 por ação, correspondente a 58% do lucro líquido ajustado¹ do 3T22. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 21 de novembro de 2022, beneficiando todos acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 08 de novembro de 2022 ("Data de Corte"). As ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP" a partir de 09 de novembro de 2022, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 2,0% [7,2% nos últimos 12 meses] (considerando como preço base a data da deliberação).

Inflexão importante de indicadores do mercado automotivo

Ao longo do 3T22, foi possível observar uma inflexão de tendência importante para o mercado automotivo. A tendência de queda das vendas de veículos (base de 12 meses) que se via desde meados de 2021 se reverteu de forma positiva em julho de 2022, como consequência da melhora na disponibilidade de peças e semicondutores para as montadoras. A tendência de produção de veículos, por sua vez, se reverteu de forma positiva em abril de 2022.

A despeito dessa recuperação, as vendas e produção permanecem 28% e 22% inferiores, respectivamente, aos níveis mais altos observados no final de 2019/início de 2020.

No entanto, fatores macroeconômicos tais como uma taxa de desemprego ainda alta, renda disponível reduzida e restrições de crédito automotivo ao consumidor ainda podem limitar essa retomada.

Manifestações após as eleições gerais de 2022

Desde o dia 30 de outubro, ao final das eleições à Presidência da República e aos Governos dos Estados, diversas manifestações eclodiram pelas estradas do Brasil. Com isso, algumas viagens da Tegma ficaram retidas e outras que iriam passar por estradas com situações adversas, deixaram de ser realizadas. Alguns clientes da Tegma também reportaram problemas de produção, em função de problemas de abastecimento. Nas últimas 24 horas, no entanto, foi possível observar que algumas rotas tiveram suas vias desobstruídas, algumas viagens voltaram a ser realizadas e clientes reportaram normalização do abastecimento. O Estado com maior número de bloqueios permanece sendo Santa Catarina. A Administração da Tegma permanece atenta à situação para evitar expor os parceiros de transporte a riscos.

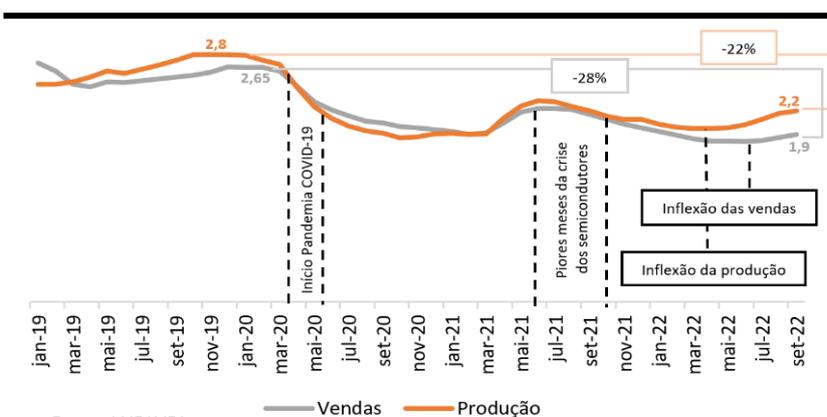
Tegma é premiada no 100 Open Startups pelo quarto ano consecutivo

A Tegma Gestão Logística ficou em segundo lugar no segmento Transporte e Logística no 100 Open Startups de 2022, ranking que reúne as empresas mais engajadas em inovação aberta no país. Além disso, integra o Top 100 geral, relação que inclui corporações das 25 categorias do mercado. A empresa figura entre os premiados pelo quarto ano consecutivo.

Foram avaliadas 6.438 corporações que buscam parcerias com startups no país. O grande número de empresas analisadas valoriza ainda mais o mérito de integrar a relação das Top 100.



Gráfico 1 – Vendas domésticas e produção de veículos no Brasil (em milhão)



Fonte: ANFAVEA

¹ Ajustado pela constituição de Reserva de Incentivos Fiscais do 3T22

Lançamento - Podcast TegInvest

Nesse 3T22, a Tegma lançou seu Podcast TegInvest, um Podcast que busca elucidar questões não tão óbvias e não tão recorrentes nas conversas entre a companhia e seus investidores e analistas. Essa série conta com três episódios que estão disponíveis na plataforma de streaming Spotify™.

O primeiro episódio do TegInvest trata da inovação no setor de logística. Para discorrer sobre o assunto, Cassio Politi entrevista José Carlos, o Gerente de Inovação da Tegma e responsável pela tegUP, a aceleradora de Startup da empresa. Nessa entrevista, Cassio tenta extrair do José Carlos como se faz inovação em uma empresa de logística e a sua importância para a criação de vantagens competitivas.

No segundo episódio, o entrevistado é Sergio Magallon, Gerente Executivo da Divisão de Logística Integrada. Nessa conversa, Sergio explica como funciona a dinâmica das operações, do relacionamento com os clientes da divisão e os benefícios de se terceirizar os serviços que são prestados pela Tegma. Sergio também trata dos cuidados com a sustentabilidade que a operação precisa ter.

No terceiro episódio, Bruno Pelican, CEO e fundador da Rabbot, uma investida da tegUP, foi entrevistado. Nesse bate-papo, Bruno explicou com um pouco mais de detalhes o que a Rabbot faz, o que do seu modelo de negócio foi tão disruptivo ao ponto de chamar a atenção da Tegma e de outras Venture Capital's, assim como a Rabbot pretende expandir ainda mais os seus serviços e base de clientes.

A Tegma e sua área de RI, na constante busca de se aproximar dos seus investidores e analistas, espera que o Teg-invest sirva como mais uma ferramenta para boas decisões de investimento dos analistas.



Lançamento – WhatsApp da área de Relações com Investidores

Durante o 3T22 a Tegma disponibilizou um canal de WhatsApp de sua área de Relações com Investidores. A ferramenta foi implementada para proporcionar ao investidor institucional e pessoa física uma maneira prática e ágil de contatar o time de RI para sanar dúvidas, agendar reuniões, deixar sugestões e comentários.

O WhatsApp da área de Relações com Investidores da Tegma pode ser acessado através do QR Code ao lado, que também pode ser encontrado na seção “Fale Conosco” do site de RI da Companhia. O atendimento está disponível de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 08h00 às 18h00.



Iniciativas de ASG (Ambiental, Responsabilidade social e Governança)



Conclusão e publicação do inventário público de Gases Efeito Estufa 2021

O GHG Protocol publicou em outubro/22 o inventário de gases efeito estufa de 2021 da Tegma Gestão Logística. Com essa divulgação, a Tegma já tem um histórico de três anos de inventário publicado.



Em 2021, a Tegma emitiu 138 toneladas equivalentes de CO₂, vs 115 mil toneladas equivalentes em 2020. Esse aumento pode ser atribuído principalmente principal fonte de emissão da Tegma (98% da emissão total) trata-se da categoria transporte e distribuição (upstream), associada às emissões do transporte de carga contratado de terceiros e/ou agregados, alocadas no Escopo 3.

O monitoramento dos gases efeito estufa emitidos pela Tegma faz parte de uma preocupação constante da empresa de buscar soluções que possam reduzir seus impactos nas mudanças climáticas.



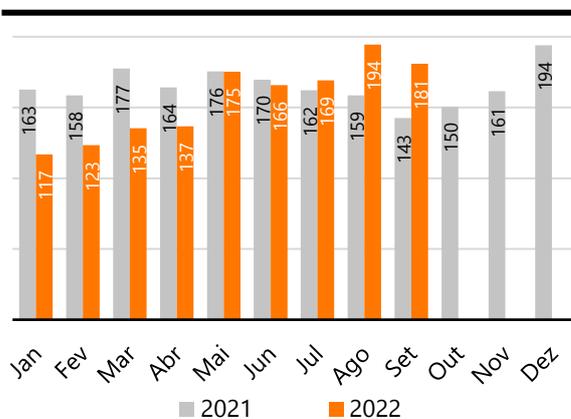
Mercado automotivo

A **produção de veículos** no 3T22 foi 34% superior na comparação anual. Esse crescimento é explicado fundamentalmente pelo fato de que o 3T21 foi o trimestre mais impactado pela crise dos semicondutores, crise que se estende há mais de 12 meses e que, recentemente, tem apresentado sinais de melhora. O mês de agosto/22 foi o primeiro mês em que não se registrou nenhuma parada de produção por parte das montadoras, por mais que ainda sejam reportadas dificuldades pontuais e redução de turnos de produção. No acumulado do ano, o crescimento de 6,3% da produção é explicado principalmente pelo 3T22, haja vista que a comparação entre o primeiro semestre dos dois anos indicava uma estabilidade. Outro fator que explica o desempenho da produção nacional é o expressivo crescimento das **exportações de veículos** do Brasil, que foram 55,2% e 32,7% superiores no 3T22 e nos 9M22 respectivamente. Isso se deu em decorrência da melhora das vendas no Mercosul, Colômbia, Bolívia e no Chile. No 3T22, quase um quarto da produção nacional foi destinada às exportações.

O crescimento de 17,5% do **licenciamento de veículos novos** no 3T22 reflete a maior disponibilidade de veículos e a maior demanda por parte das Vendas Diretas, onde se encaixam grandes empresas, locadoras, taxistas e produtores rurais. Por outro lado, as vendas do varejo têm apresentado um arrefecimento em função de piores condições de financiamento, alto índice e endividamento das famílias e altos preços dos veículos. A variação dos 9M22 na comparação anual é fortemente afetada pelas ondas de melhoras e piores da crise dos semicondutores desde maio de 2021 e o crescimento no período pode ser atribuído em grande parte à melhora do 3T22 na comparação anual.

Os **estoques**² em setembro de 2022 foram de 176,3 mil veículos (27 dias de vendas), vs 85,9 mil veículos em setembro de 2021 (17 dias de vendas). O patamar de estoque observado em agosto e setembro de 2021 foi o menor já registrado na indústria automotiva e desde lá a indústria tem conseguido recuperar os níveis para próximo da normalidade pré-pandemia e pré-crise dos semicondutores.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Venda de veículos e comerciais leves	653,0	1.739,1	22,4%	0,6%	533,3	1.728,7
Doméstico	544,4	1.397,6	17,5%	-5,0%	463,4	1.471,3
Exportação	108,6	341,6	55,2%	32,7%	70,0	257,5
Vendas estimadas do atacado	658,4	1.763,4	28,7%	5,4%	511,6	1.673,3
(+) Produção de veículos e comerciais leves	609,3	1.615,9	33,7%	6,3%	455,8	1.519,8
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	70,0	187,2	3,5%	8,2%	67,7	173,0
(-) Variação dos estoques das montadoras	20,9	39,7	N/A	N/A	11,8	19,5
Estoques ¹ (concessionárias e montadoras)	176,3	-	105,2%	-	85,9	-
Estoques ¹ (concessionárias e montadoras em dias)	27	-	59%	-	17	-

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mil)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

² Fonte ANFAVEA, incluindo veículos pesados, ônibus e máquinas agrícolas

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 3T22 foi de 166,1 mil, 45,8% superior na comparação anual. Essa variação expressiva é explicada pela base de comparação do 3T21 ter sido a pior fase da crise dos semicondutores, que impactou de forma ainda mais intensa o principal cliente da Tegma. O 3T22 foi o primeiro desde o final do ano passado em que nenhum cliente da Tegma reportou dificuldades relevantes de produção e, em função disso, pôde-se observar um *market share* de 25,2% (+3,0 p.p.), percentual próximo do final do ano de 2020. No acumulado do ano, no entanto, o *market share* ainda se encontra afetado pelas paradas de produção que ocorreram no primeiro semestre de 2022.

A **distância média das viagens domésticas** no 3T22 foi de 1.200 km, 1,8% superior na comparação anual. Esse patamar de distância reflete um mix de vendas normalizado. A **distância média das exportações** aumentou 6,3% e 9,8% no 3T22 e nos 9M22 na comparação anual em decorrência da maior participação do transporte rodoviário de veículos para o Mercosul. Em função principalmente do aumento da participação da quantidade de veículos entregues para a exportação no consolidado, a **distância média consolidada** recuou 0,6% no 3T22 e 3,0% no 9M22 na comparação anual.

Gráfico 3 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

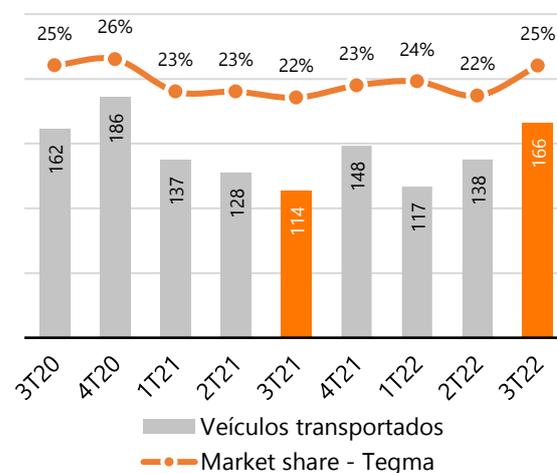


Gráfico 4 – Veículos transportados (em mil)

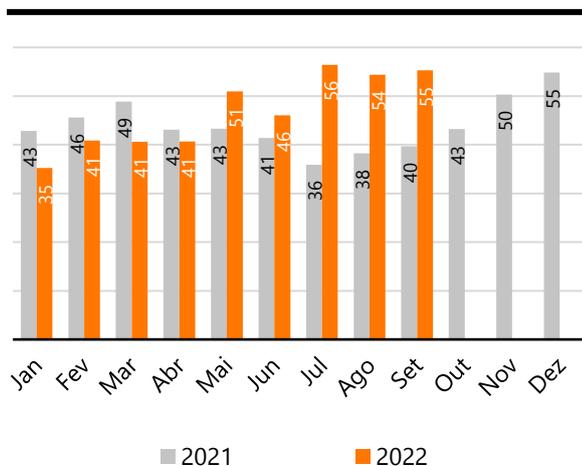
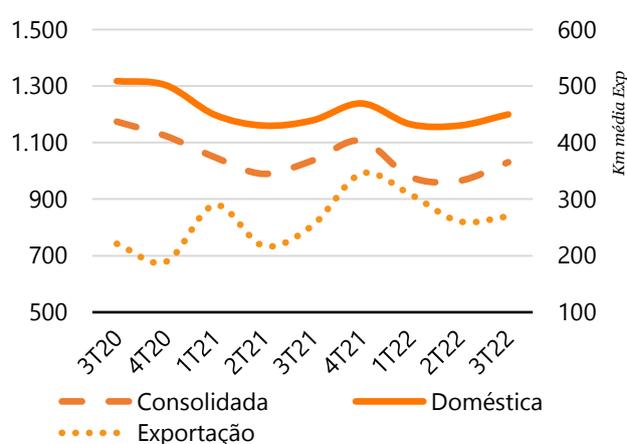


Gráfico 5 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Veículos transportados (mil)	166,1	420,4	45,8%	10,9%	113,9	379,0
Doméstico	135,9	335,0	40,9%	6,1%	96,4	315,7
Exportação	30,2	85,5	72,9%	35,1%	17,5	63,2
<i>Market share% *</i>	25,2%	23,8%	3,0 p.p.	1,2 p.p.	22,3%	22,6%
Km média por veículo (km)	1.030,7	994,7	-0,6%	-3,0%	1.036,7	1.025,1
Doméstico	1.199,8	1.177,6	1,8%	-0,2%	1.178,5	1.179,7
Exportação	269,4	278,0	6,3%	9,8%	253,5	253,2

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Logística Automotiva no 3T22 e no 9M22 foi 88,7% e 39,7% superior na comparação anual, respectivamente. Esse desempenho é explicado: i) positivamente pelo aumento de 45,8% e 10,9% da quantidade de veículos transportados no 3T22 e 9M22 na comparação anual, respectivamente ii) negativamente pela queda da distância média de 0,6% e de 3,0% no 3T22 e 9M22 respectivamente na comparação anual e iii) positivamente pelos reajustes de tarifas de transporte e serviços logísticos realizados ao longo do ano de 2021 e de 2022. Adicionalmente, vale destacar o bom desempenho da controlada Fastline, responsável pela logística de veículos usados, além da forte aceleração dos serviços logísticos de gestão de pátios e serviços de preparação de veículos novos para locadoras.

A **margem bruta** da divisão no 3T22 foi de 23,1%, um crescimento de 5,4 p.p. na comparação anual. Essa recuperação é decorrente do crescimento da quantidade de veículos transportados na comparação anual, incorrendo em uma melhor diluição de custos fixos. O ganho de 1,5 p.p da margem bruta dos 9M22 na comparação anual pode ser atribuído principalmente à melhora do 3T22, haja vista que durante o 1S22 houve paradas de produção de importantes clientes, pressionando negativamente as margens.

A **margem EBITDA ajustada**³ da divisão no 3T22 foi de 19,8%, uma recuperação de 6,7 p.p. versus o 3T21 em função principalmente do aumento da quantidade de veículos transportados no período, aliado ao controle de custos e despesas. Nos 9M22, a margem EBITDA foi de 15,8%, +2,0 p.p YoY. Essa evolução é explicada principalmente pelo bom desempenho do 3T22 na comparação anual, haja vista que durante o 1S22 houve paradas de produção de importantes clientes, pressionando negativamente as margens.

Gráfico 6 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

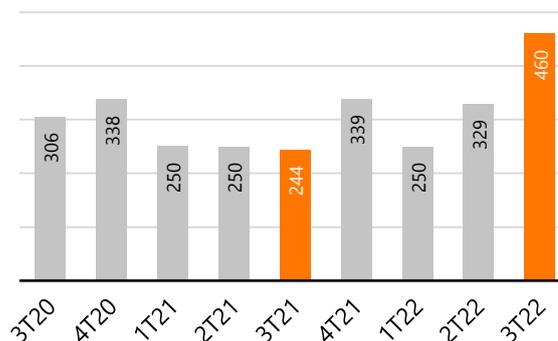
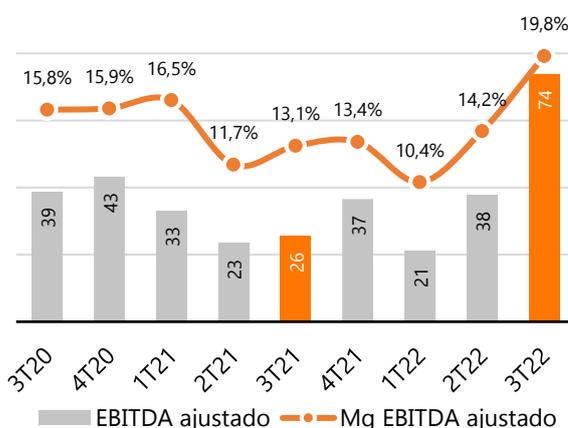


Gráfico 7 – EBITDA ajustado Log automotiva (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Receita bruta	460,0	1.039,2	88,7%	39,7%	243,8	743,8
Deduções da receita bruta	(86,9)	(198,2)	75,6%	33,7%	(49,5)	(148,3)
Receita líquida	373,1	841,0	92,0%	41,2%	194,3	595,6
Custos dos serviços prestados	(287,0)	(676,2)	79,5%	38,7%	(159,9)	(487,7)
Resultado bruto	86,1	164,8	150,4%	52,8%	34,4	107,9
Margem bruta%	23,1%	19,6%	5,4 p.p.	1,5 p.p.	17,7%	18,1%
Despesas	(26,8)	(65,2)	47,9%	26,1%	(18,2)	(51,7)
Resultado operacional/EBIT	59,2	99,6	265,0%	77,3%	16,2	56,2
(-) Depreciação e amortização	(8,1)	(26,6)	-0,7%	7,3%	(8,1)	(24,7)
EBITDA	67,3	126,2	176,3%	55,9%	24,4	80,9
(+) Não recorrentes	6,6	6,6	473,3%	-	1,2	1,2
EBITDA ajustado	74,0	132,8	189,8%	61,8%	25,5	82,1
Margem EBITDA ajustado %	19,8%	15,8%	6,7 p.p.	2,0 p.p.	13,1%	13,8%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

³ Ajustado por contingência civil da antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 6,6 milhões, que impactou as Outras Despesas e Receitas da Divisão Automotiva. Para mais detalhes, ver seção [Reconciliação do EBITDA](#).

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A receita bruta da operação de logística industrial foi 13,0% superior no 3T22 na comparação anual em função do resultado positivo da **operação para químicos** que apresentou alta de volumes transportados e armazenados. Nos 9M22, além do resultado positivo do 3T22, a receita da operação foi positivamente impactada pela atracação de dois navios extras no 1T22 que deveriam ter atracado no 4T21. Por outro lado, o cenário de juros e do varejo prejudicam **operação de eletrodomésticos**, cuja receita registrou quedas na comparação anual tanto no 3T22 quanto nos 9M22.

A **margem bruta** da divisão no 3T22 foi de 22,5%, 2,3 p.p. superior na comparação anual. Já a margem do 9M22 foi superior em 3,1 p.p vs os 9M21. A expansão de margens no trimestre e no ano refletem principalmente a melhora do volume transportado e armazenado da operação de químicos, propiciando melhor diluição de custos fixos.

A **margem EBITDA** da operação de Logística Integrada foi de 33,0% no 3T22 [32,8% nos 9M22], dentro dos patamares recorrentes observados nos últimos trimestres, conforme o Gráfico 9 ao lado. As oscilações refletem o nível da receita das operações e/ou o mix de serviços mais e menos rentáveis.

Gráfico 8 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

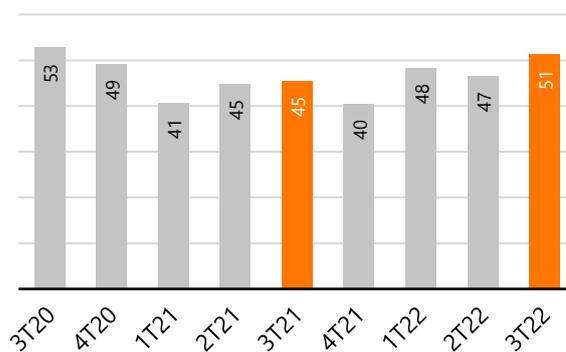
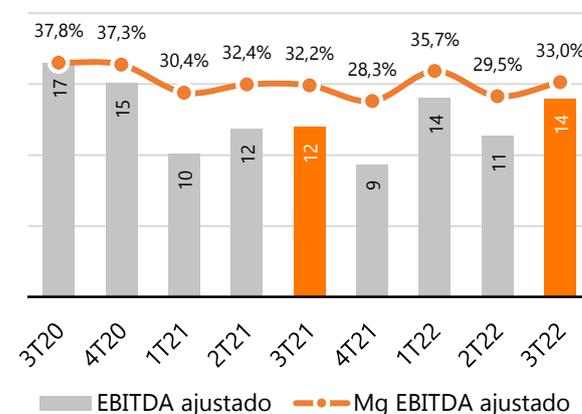


Gráfico 9 – EBITDA ajustado Log integrada (R\$ mi)



Divisão de logística integrada	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Receita bruta	51,4	146,4	13,0%	11,8%	45,5	130,9
Armazenagem	1,1	2,9	153,8%	32,6%	0,4	2,2
Logística industrial	50,3	143,4	11,6%	11,4%	45,1	128,7
Deduções da receita bruta	(9,0)	(26,3)	7,5%	9,1%	(8,4)	(24,1)
Receita líquida	42,4	120,1	14,2%	12,4%	37,1	106,8
Custos dos serviços prestados	(32,9)	(92,8)	10,9%	8,0%	(29,6)	(85,9)
Resultado bruto	9,5	27,3	27,0%	30,2%	7,5	20,9
Margem bruta%	22,5%	22,7%	2,3 p.p.	3,1 p.p.	20,2%	19,6%
Despesas	(0,0)	(1,1)	-	-	0,0	5,1
Resultado operacional/EBIT	9,5	26,2	26,7%	0,8%	7,5	26,0
(-) Depreciação e amortização	(4,5)	(13,2)	0,3%	-3,5%	(4,5)	(13,6)
EBITDA	14,0	39,4	16,8%	-0,7%	12,0	39,6
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-	(5,7)
EBITDA ajustado	14,0	39,4	16,8%	16,1%	12,0	33,9
Margem EBITDA ajustado %	33,0%	32,8%	0,8 p.p.	1,0 p.p.	32,2%	31,7%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

Resultados - Consolidado

As **receitas bruta e líquida consolidadas** da Companhia no 3T22 foram positivamente impactadas pelo crescimento de 45,8% na quantidade de veículos transportados, em decorrência da melhora do cenário produtivo da indústria automotiva e da recuperação do *market share* da divisão automotiva. Além disso, vale o destaque para o crescimento da receita de outros serviços logísticos da Divisão Automotiva, da operação de logística de veículos usados e da Logística Integrada.

A **margem bruta** consolidada do 3T22 foi de 23,0%, uma melhora de 4,9 p.p. na comparação anual, refletindo o maior volume transportado pela Divisão Automotiva e o crescimento da receita da divisão de Logística Integrada. O crescimento de 1,6 p.p na margem do 9M22 pode ser atribuído à melhora do resultado do 3T22 na divisão de Logística Automotiva e ao resultado positivo da operação de Químicos na Divisão de Logística Integrada.

As **despesas** no 3T22 foram R\$ 26,9 milhões, 48,0% superiores na comparação anual. Esse aumento decorre principalmente de uma provisão para contingências judiciais cíveis proveniente da antiga controlada Direct Express (vendida em 2014), no montante de R\$ 6,6 milhões (para mais detalhes, ver seção [Reconciliação do EBITDA](#)). Desconsiderando esse evento e o evento não recorrentes do 3T21 de R\$ 1,2 milhão, as despesas teriam sido 19,0% superiores na comparação anual. Essa variação pode ser explicada principalmente pelo dissídio, ajuste de quadro e impacto nas demais contas de pessoal.

A **margem EBITDA ajustada**⁴ do 3T22 foi de 21,2%, uma recuperação de 5,0 p.p. na comparação anual, em função do aumento da quantidade de veículos transportados pela operação de Logística Automotiva e do crescimento da receita da Divisão de Logística Integrada. Nos 9M22, a margem EBITDA ajustada foi 1,4 p.p superior na comparação anual em função principalmente do desempenho do 3T22, que superou o 3T21.

Gráfico 10 – Receita bruta consolidado R\$ mi)

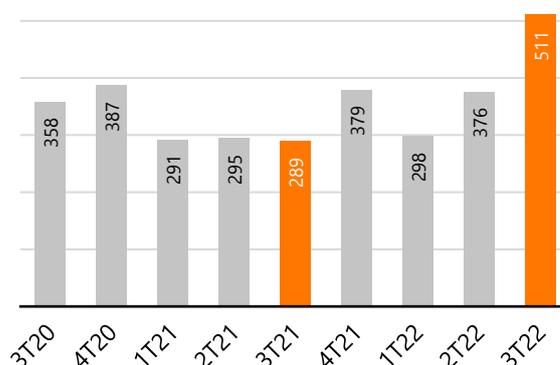
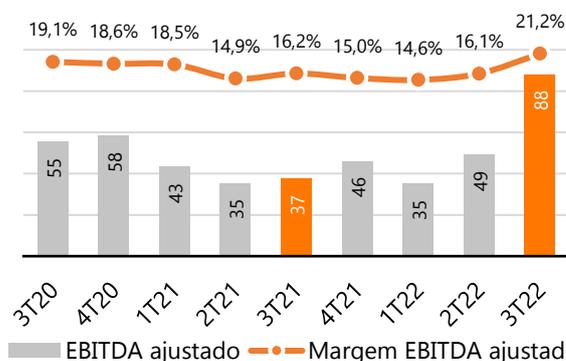


Gráfico 11 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)



Consolidado	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Receita bruta	511,4	1.185,6	76,8%	35,5%	289,3	874,8
Deduções da receita bruta	(95,9)	(224,5)	65,8%	30,2%	(57,8)	(172,3)
Receita líquida	415,5	961,1	79,5%	36,8%	231,4	702,4
Custos dos serviços prestados	(319,9)	(769,0)	68,8%	34,1%	(189,6)	(573,6)
Resultado bruto	95,6	192,1	128,3%	49,1%	41,9	128,8
Margem bruta%	23,0%	20,0%	4,9 p.p.	1,6 p.p.	18,1%	18,3%
Despesas	(26,9)	(66,3)	48,0%	42,1%	(18,2)	(46,7)
Resultado operacional/EBIT	68,7	125,8	189,7%	53,1%	23,7	82,2
(-) Depreciação e amortização	(12,5)	(39,7)	-0,4%	3,5%	(12,6)	(38,4)
EBITDA	81,3	165,5	123,8%	37,3%	36,3	120,6
(+) Não recorrentes	6,6	6,6	473,3%	-	1,2	(4,6)
EBITDA ajustado	87,9	172,2	134,6%	48,4%	37,5	116,0
Margem EBITDA ajustado %	21,2%	17,9%	5,0 p.p.	1,4 p.p.	16,2%	16,5%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

⁴ Ajustado por contingência Civil da antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 6,6 milhões, que impactou as Outras Despesas e Receitas da Divisão Automotiva. Para mais detalhes, ver seção [Reconciliação do EBITDA](#).

Resultados – Consolidado ...continuação

No 3T22, o resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras foi positivo em R\$ 1,4 milhões [R\$ 3,7 milhões no 9M22], muito acima dos números registrados em 2021, em decorrência da elevação da razão caixa/dívida da companhia e do aumento da taxa Selic.

	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Receita de aplicações financeiras	3,9	12,6	31,7%	97,9%	3,0	6,3
Despesa de juros	(2,6)	(8,8)	-0,5%	25,1%	(2,6)	(7,1)
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	1,4	3,7	241,4%	-	0,4	(0,7)
Juros sobre arrendamento	(1,4)	(3,7)	13,2%	-4,9%	(1,3)	(3,9)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	3,3
Outras despesas e receitas financeiras	0,0	(0,4)	-	-39,8%	(0,0)	(0,7)
Resultado financeiro	(0,1)	(0,4)	-94,1%	-79,2%	(0,9)	(2,1)

A **equivalência patrimonial**⁵, mostrada na última tabela desta seção, foi positiva em R\$ 2,4 milhões no 3T22 [R\$ 8,5 milhões no 9M22]. Esse resultado é explicado, principalmente pelos lucros aferidos pela *Joint Venture* GDL, como demonstrado na tabela ao lado, contendo 100% do seu resultado. A tabela ao lado mostra um crescimento da **receita líquida** da *Joint Venture* em função do aumento de volumes armazenados e movimentados de carga importada no armazém alfandegado. A evolução das margens, tanto operacional quanto líquida, é uma função da maior receita e da eficiência de gestão de custos e despesas.

GDL (100%)	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Receita líquida	28,5	87,0	22,2%	35,0%	23,3	64,4
Lucro oper/EBIT	7,0	24,9	36,5%	81,7%	5,2	13,7
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>24,7%</i>	<i>28,7%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>7,4 p.p.</i>	<i>22,1%</i>	<i>21,3%</i>
Lucro líquido	4,7	16,6	26,2%	63,9%	3,7	10,1
<i>Margem líquida %</i>	<i>16,4%</i>	<i>19,1%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>15,9%</i>	<i>15,7%</i>

A alíquota de **imposto de renda** do 3T22 foi de 24,8% [23,2% no 9M22]. Os principais fatores que ocasionaram a redução da alíquota efetiva do imposto em 2022 vs a alíquota nominal de 34% foram: (i) a exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto, (ii) a equivalência patrimonial e (iii) o pagamento de juros sobre capital próprio complementar referentes a 2021 e 2022.

	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Resultado antes do IR e da CS	71,1	133,8	188,7%	57,2%	24,6	85,1
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(24,2)	(45,5)	188,7%	57,2%	(8,4)	(28,9)
Crédito outorgado ICMS	2,5	5,6	80,0%	39,7%	1,4	4,0
Juros sobre capital próprio	2,1	4,0	11,0%	35,3%	1,9	2,9
Equivalência Patrimonial	0,8	2,9	35,5%	68,7%	0,6	1,7
Pagamentos de IRPJ/CSLL correntes efetuado a maior	-	-	-	-	12,9	12,9
Outros	1,1	2,0	-0,4%	173,2%	1,2	0,8
Imposto de renda e contribuição social	(17,6)	(31,0)	-	368,8%	9,6	(6,6)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-24,8%</i>	<i>-23,2%</i>	<i>-63,6 p.p.</i>	<i>-15,4 p.p.</i>	<i>38,8%</i>	<i>-7,8%</i>

O **lucro líquido** do 3T22 foi de R\$ 53,5 milhões (12,9% de margem líquida, 1,9 p.p inferior ao 3T21). Se fosse desconsiderada a provisão judicial de R\$ 6,6 milhões do 3T22 e o crédito em função de pagamento de IRPJ/CSLL correntes efetuado a maior no 3T21 (R\$ 12,9 milhões) o Lucro Líquido do 3T22 seria R\$ 57,8 milhões (13,9% de margem líquida, 4,7 p.p superior vs 3T22 ajustado). Esse patamar da margem líquida, assim como o patamar da margem líquida dos 9M22 de 10,7% refletem a: i) recuperação recente das operações da logística automotiva, ii) a melhora dos resultados da Logística Integrada e da JV GDL e iii) a redução das despesas financeiras ao longo dos últimos anos, fruto da geração de caixa e estrutura de capital desalavancada.

Consolidado	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Resultado operacional/EBIT	68,7	125,8	189,7%	53,1%	23,7	82,2
Equivalência Patrimonial	2,4	8,5	35,4%	68,7%	1,8	5,0
Resultado financeiro	(0,1)	(0,4)	-94,1%	-79,2%	(0,9)	(2,1)
Resultado antes do IR e da CS	71,1	133,8	188,7%	57,2%	24,6	85,1
Imposto de renda e contribuição social	(17,6)	(31,0)	-	368,8%	9,6	(6,6)
Lucro líquido	53,5	102,8	56,4%	31,0%	34,2	78,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>12,9%</i>	<i>10,7%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>14,8%</i>	<i>11,2%</i>

⁵ 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog até agosto/22 e 16% da Frete Rápido até Dez/21.

Fluxo de caixa

A questão comercial referente à forma de cobrança do serviço de subcontratação prestado pela Tagma a uma operadora logística de veículos, que se arrastava desde abril de 2020, foi solucionada nesse 3T22 e já não afeta nosso saldo de recebíveis. No 3T22, R\$ 13,5 milhões foram recebidos referente a essa questão. Nos 9M22, o valor recebido referente à essa questão foi de R\$ 37 milhões.

O **CAPEX** do 3T22 foi de R\$ 8,0 milhões, conforme segregação mostrada na tabela ao lado. No 3T22, o investimento mais relevante foi da aquisição de seis cavalos mecânicos (R\$ 2,7 milhões) para a operação de logística de veículos, como parte do plano de renovação da frota própria, que tem sido muito utilizado em viagens de longo percurso para entregas no Mercosul. No 9M22 destacam-se i) R\$ 7,6 milhões provenientes da aquisição de 16 cavalos mecânicos para a operação de logística de veículos e ii) R\$ 4,2 milhões investidos na aquisição de embalagens para a operação de eletrodomésticos, referente ao lançamento de novos produtos que demandou novas embalagens com diferentes especificações.

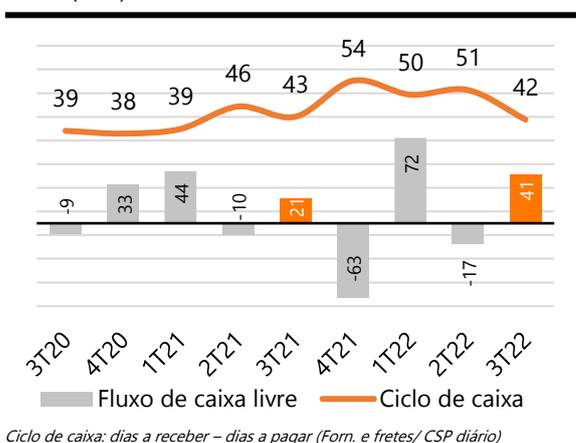
CAPEX Consolidado	3T22	3T21	9M22	9M21
Manutenção & melhorias gerais	2,6	1,8	6,8	6,4
Aquisição de equipamentos logísticos	2,7	6,9	12,1	12,4
TI	2,6	1,6	5,9	4,5
Total	8,0	10,3	24,7	23,3

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 3T22 foi R\$ 6,1 milhões negativo em função: i) do **CAPEX "caixa"** de R\$ 7,2 milhões, ii) do recebimento de R\$ 2,0 milhão de dividendos *Joint Venture* GDL, iii) do pagamento de R\$ 1,9 milhões pela aquisição da totalidade da participação acionária remanescente da empresa não-operacional Catlog e (iv) R\$ 0,8 milhão de outros. Nos 9M22, a rubrica foi negativa em R\$ 22 milhões em função principalmente: i) do CAPEX "caixa" de R\$ 22,2 milhões, ii) dos dividendos recebidos da GDL de R\$ 5,4 milhões, iii) do pagamento de R\$ 4,0 milhões via controlada tegUP pela participação acionária na startup Rabbot, além da aquisição de participação acionária mencionada na explicação do 3T22.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 3T22 foi negativo em R\$ 35,9 milhões em razão: i) do pagamento de arrendamento (IFRS-16), que somou R\$ 11,3 milhões e ii) do pagamento de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio referentes ao primeiro semestre de 2022, no montante de R\$ 24,6 milhões. Nos 9M22, a rubrica acumula uma variação negativa de R\$ 133,3 milhões, em razão: i) do pagamento do principal de dívida Notas de Crédito de Exportação (NCE), no montante de R\$ 50,0 milhões realizado no 2T22, ii) do pagamento de outras dívidas ocorrido no 1T22 no montante de R\$ 10 milhões, iii) do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio complementares referentes a 2021 e ao 1S22 de R\$ 46,9 milhões e iv) do pagamento do arrendamento (IFRS-16) correspondente ao período.

O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 3T22 foi R\$ 41,1 milhões positivos em função: i) do desempenho operacional positivo, ii) da resolução da questão comercial acima mencionada (R\$ 13,5 milhões) e iii) do aproveitamento de crédito tributário (R\$ 12 milhões)⁶. Após a resolução da questão comercial, é possível observar um retorno do ciclo de caixa aos níveis próximos de 40 dias, conforme gráfico 12 acima.

Gráfico 12 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



	3T22	3T21	9M22	9M21
A - Caixa inicial	119,7	244,5	147,1	260,4
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	59,6	38,6	144,8	103,2
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(6,1)	(6,7)	(21,4)	(17,7)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(35,9)	(55,0)	(133,3)	(124,5)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	137,2	221,4	137,2	221,4
4 - CAPEX "caixa" ¹	(7,2)	(9,6)	(22,2)	(22,9)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil ²	(11,3)	(7,8)	(26,3)	(24,7)
Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	41,1	21,1	96,3	55,6

¹ CAPEX "Caixa" incluído no caixa líquido proveniente das atividades operacionais; ² pagamento de arrendamento mercantil incluído no caixa líquido proveniente das atividades de financiamento

⁶ Crédito de PIS/COFINS registrado no balanço da Companhia em 2020 decorrente da exclusão do ICMS da base de tributação do imposto, que parte já havia sido compensado e outra parte (R\$ 26,6 milhões) estava aguardando uma decisão judicial.

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada no 3T22. A partir do segundo trimestre de 2020, a Tegma passou a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão da consistente geração de caixa e à baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações atuais.

O **caixa líquido** de setembro de 2022 foi de R\$ 70,8 milhões, o que representa um crescimento importante frente à posição de junho de 2022, que foi de R\$ 51,3 milhões. Apesar do alto consumo de capital de giro proveniente do crescimento da receita da divisão de logística automotiva, o alto lucro operacional, o recebimento de atrasados e a utilização de créditos tributários contribuíram para o aumento do saldo de caixa e do caixa líquido.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** não pode ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido em ambos trimestres. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) do 3T22 foi de 157,8x. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

Nos 9M22 a Companhia realizou o pagamento de dívidas no montante de R\$ 60 milhões de principal. No 3T22 não houve pagamento de dívidas e não há nenhuma dívida remanescente a ser paga em 2022, conforme o Gráfico 14.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em 30 de setembro de 2022 foi de CDI + 2,21%, mesmo patamar de junho de 2022 em função de não haver dívidas vincendas no trimestre.

Em abril de 2022, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A(Bra) com perspectiva estável, apesar das dificuldades que foram enfrentadas pela divisão automotiva por mais de um ano, um reflexo da resiliência da companhia.

Gráfico 13 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

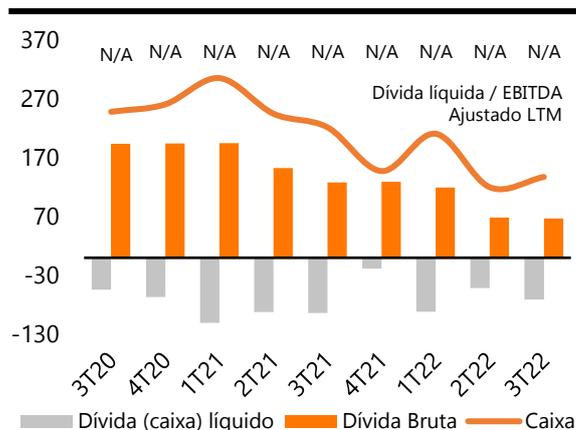
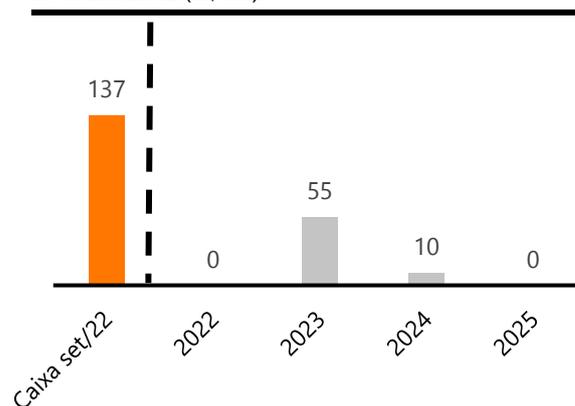


Gráfico 14 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	dez-21	mar-22	jun-22	set-22
Dívida circulante	63,9	64,3	13,4	56,4
Dívida não circulante	65,0	55,0	55,0	10,0
Dívida bruta	128,9	119,3	68,4	66,4
(-) Caixa	1,2	3,2	7,3	1,9
(-) Aplicações financeiras	145,9	207,3	112,4	135,4
Dívida (caixa) líquida(o)	(18,2)	(91,3)	(51,3)	(70,8)
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	161,9	153,8	167,6	218,0
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(3,0)	(0,7)	(2,2)	(1,4)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>53,6 x</i>	<i>229,5 x</i>	<i>75,3 x</i>	<i>157,8 x</i>

(consolidado)

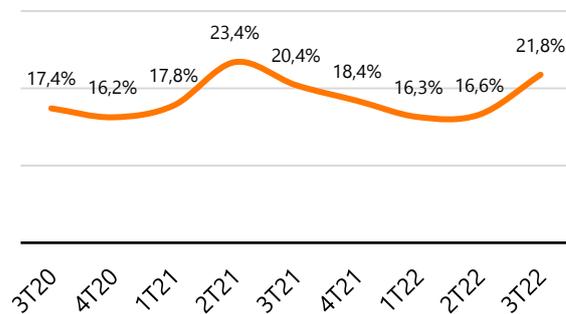
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Retorno sobre o capital investido

A Administração considera que acompanhamento do **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital* - ROIC) é de extrema relevância para os investidores, já que esta métrica reflete a criação de valor pela Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) médio dos últimos quatro trimestres.

O ROIC do 3T22 foi de 21,8%, um crescimento de 5,2 p.p. comparado com o ROIC do 2T22, como consequência do crescimento do volume transportado pela divisão de Logística Automotiva, frente à recuperação dos principais clientes da Companhia após sucessivos trimestres de dificuldades de produção pela indústria automotiva. O crescimento do indicador demonstra a resiliência operacional da Companhia, o constante controle de gastos da empresa e o bom desempenho da Logística Integrada.

Gráfico 15 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: $\text{NOPAT} / \text{Dívida Líquida} + \text{patrimônio líquido} - \text{ágio}$
Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22
ROIC (A / B)	16,2%	17,8%	23,4%	20,4%	18,4%	16,3%	16,6%	21,8%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	66,0	68,3	92,9	80,8	78,0	72,3	77,1	106,8
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	99,9	103,4	140,8	122,4	118,2	109,5	116,8	161,8
Capital empregado (B) (média 4 trimestres)	405,9	384,0	397,4	395,9	424,2	444,1	464,4	490,6
(+) Dívida (caixa) líquida(o)	-44,0	-73,4	-80,9	-90,7	-78,6	-73,9	-63,6	-57,9
(+) Patrimônio líquido	609,9	617,5	638,3	646,6	662,8	678,0	688,1	708,6
(-) Ágios de aquisição	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0

(consolidado)

Reconciliação do EBITDA

	3T22	3T21	9M22	9M21
Lucro Líquido	53,5	34,2	102,8	78,5
(-) Imposto de renda e contribuição social	-17,6	9,6	-31,0	-6,6
(-) Resultado financeiro	-0,1	-0,9	-0,4	-2,1
(-) Depreciação e Amortização	(12,5)	(12,6)	(39,7)	(38,4)
(-) Equivalência Patrimonial	2,4	1,8	8,5	5,0
EBITDA	81,3	36,3	165,5	120,6
(-) Provisão para contingências judiciais ex-controlada Direct (i)	-6,6	-	-6,6	-
(-) Revisão base PIS/Cofins (ii)	-	-	-	5,7
EBITDA ajustado	87,9	36,3	172,2	114,8

i. Provisão para contingências judiciais da antiga controlada Direct Express⁷, no montante R\$ 6,6 milhões, conforme Notas Explicativas 16 (i) e 23 (ii)

ii. Crédito tributário conforme Notas Explicativas 7 (ii) e 23 (i)

⁷ Provisão decorrente da venda da Direct Express, firmada entre a Companhia e 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem no seu valor agregado R\$ 40 milhões. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em 30 de setembro de 2022 o saldo das provisões existentes, de conhecimento da Companhia, totaliza R\$ 13,7 milhões.

Composição acionária

Categoria	# ações TGM3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
 (em R\$ milhões)

DRE	3T22	9M22	Var % vs		3T21	9M21
			3T21	9M21		
Receita bruta	511,4	1.185,6	76,8%	35,5%	289,3	874,8
Deduções da Receita Bruta	(95,9)	(224,5)	65,8%	30,2%	(57,8)	(172,3)
Receita líquida	415,5	961,1	79,5%	36,8%	231,4	702,4
(-) Custo dos serviços prestados	(319,9)	(769,0)	68,8%	34,1%	(189,6)	(573,6)
Pessoal	(29,5)	(83,4)	31,0%	18,2%	(22,5)	(70,6)
Fretes	(277,9)	(632,0)	86,4%	38,6%	(149,1)	(455,9)
Outros custos	(41,0)	(119,2)	15,1%	20,9%	(35,6)	(98,6)
Crédito de Pis e Cofins	28,5	65,6	61,1%	27,2%	17,7	51,6
Lucro bruto	95,6	192,1	128,3%	49,1%	41,9	128,8
Despesas gerais e administrativas	(20,8)	(60,6)	12,9%	9,2%	(18,4)	(55,5)
Outras receitas (despesas) líquidas	(6,1)	(5,7)	-	-	0,2	8,8
Lucro operacional	68,7	125,8	189,7%	53,1%	23,7	82,2
Resultado financeiro	(0,1)	(0,4)	1.597,5%	-79,3%	(0,9)	(2,1)
Equivalência patrimonial	2,4	8,5	35,4%	68,7%	1,8	5,0
Lucro antes do IR e da CS	71,1	133,8	188,7%	57,2%	24,6	85,1
Imposto de renda e contribuição social	(17,6)	(31,0)	-	368,8%	9,6	(6,6)
Lucro/prejuízo líquido	53,5	102,8	56,4%	31,0%	34,2	78,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>12,9%</i>	<i>10,7%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>14,8%</i>	<i>11,2%</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
 (em R\$ milhões)

	mar-22	jun-22	set-22
Ativo circulante	493,9	447,4	496,8
Recursos em banco e em caixa	3,2	7,3	1,9
Aplicações financeiras	207,3	112,4	135,4
Contas a receber de clientes	223,7	266,5	289,1
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0
Estoques (almoxarifado)	1,3	1,1	1,2
Imposto de renda e contribuição social	1,9	1,9	2,2
Impostos e contribuições a recuperar	44,1	44,4	41,2
Demais contas a receber	7,6	8,9	20,3
Despesas antecipadas	4,8	4,8	5,5
Ativo não circulante	56,4	50,0	48,4
Impostos e contribuições a recuperar	9,1	5,6	5,6
Imposto de renda e contribuição social	12,9	13,8	13,8
Demais contas a receber	1,5	1,5	1,5
Ativo fiscal diferido	8,2	8,1	7,4
Títulos e valores mobiliários	3,8	-	-
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	19,8	19,9	19,0
Ativo realizável a longo prazo	478,6	488,6	490,3
Investimentos	41,9	50,0	47,1
Imobilizado	204,7	211,1	212,5
Intangível	173,5	173,2	174,3
Direito de uso	58,4	54,3	56,4
Total do ativo	1.028,9	985,9	1.035,4
	mar-22	jun-22	set-22
Passivo circulante	196,9	155,3	219,8
Empréstimos e financiamentos	64,3	13,4	56,4
Arrendamento	29,9	32,7	33,8
Fornecedores e fretes	39,3	34,1	30,4
Tributos a recolher	14,4	16,7	19,3
Salários e encargos sociais	20,3	22,8	27,0
Demais contas a pagar	23,3	26,4	31,4
Partes relacionadas	0,1	0,1	0,2
Imposto de renda e contribuição social	5,4	8,9	21,4
Passivo não circulante	131,9	122,3	78,4
Empréstimos e financiamentos	55,0	55,0	10,0
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Arrendamento	37,4	31,2	28,0
Passivo fiscal diferido	6,4	6,3	4,6
Provisões para demandas judiciais	29,6	26,4	32,3
Passivo atuarial	2,9	2,9	2,9
Patrimônio líquido	699,4	707,6	736,4
Capital social	318,5	318,5	318,5
Reservas de lucros	346,0	350,7	357,3
Lucros acumulados	15,2	41,0	63,2
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(2,3)	(2,3)	(2,3)
Dividendos adicionais propostos	22,3	-	-
Participação dos não controladores	0,6	0,8	0,8
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.028,9	985,9	1.035,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
 (Em R\$ milhões)

	3T22	3T21	9M22	9M21
Lucro líquido do exercício	53,5	34,2	102,8	78,5
Depreciação e amortização	5,5	5,5	16,5	16,5
Amortização direito de uso	7,0	7,1	23,2	21,9
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	2,6	2,6	8,8	7,1
Provisão para demandas judiciais	6,4	0,1	6,4	2,4
Juros sobre arrendamento	1,4	1,3	3,7	3,9
Equivalência patrimonial	(2,4)	(1,8)	(8,5)	(5,0)
Perda na venda de bens	0,1	(0,1)	0,2	0,4
Baixa direito de uso / arrendamento	-	-	-	(0,0)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,1)	0,3	0,4	0,5
Créditos fiscais extemporâneos	-	-	-	(9,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,4)	0,4	(0,5)	8,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(2,2)	-	(2,2)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	17,2	13,1	49,4	45,3
Contas a receber	(22,6)	0,4	13,2	15,2
Impostos a recuperar	29,3	0,8	41,9	(1,0)
Depósitos judiciais	1,3	0,1	0,3	(0,2)
Demais ativos	(12,8)	0,8	(13,7)	(1,4)
Fornecedores e fretes a pagar	(4,5)	7,4	(19,9)	6,1
Salários e encargos sociais	4,1	3,9	2,5	4,9
Partes relacionadas	0,0	0,4	0,1	0,4
Outras obrigações e tributos a recolher	5,0	(9,4)	4,7	(8,9)
Variações nos ativos e passivos	(0,3)	4,3	28,9	15,2
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(4,5)	(2,0)	(11,3)	(7,5)
Juros pagos sobre debêntures	-	(0,2)	-	(0,7)
Juros pagos sobre arrendamento	(2,0)	(1,3)	(5,4)	(4,5)
Demandas judiciais pagas	(1,3)	(5,6)	(6,3)	(9,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3,1)	(3,9)	(13,4)	(13,9)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	59,6	38,6	144,8	103,2
Dividendos recebidos	2,0	2,8	5,4	4,4
Aquisição de intangível	(1,4)	(0,8)	(4,1)	(3,6)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(5,8)	(8,8)	(18,1)	(19,3)
Caixa e equivalentes de caixa - Catlog Logística de Transportes S.A	0,5	-	0,5	-
Pagamento de aquisição de investimentos	(1,9)	-	(5,9)	-
Recebimento pela venda de bens	0,3	0,2	0,7	0,7
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(6,1)	(6,7)	(21,4)	(17,7)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(24,6)	(22,2)	(46,9)	(34,7)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(60,0)	(40,0)
Pagamento de arrendamento	(11,3)	(7,8)	(26,3)	(24,7)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(35,9)	(55,0)	(133,3)	(124,5)
Variação de caixa (A + B + C)	17,5	(23,1)	(9,9)	(39,0)
Caixa no início do período	119,7	244,5	147,1	260,4
Caixa no final do período	137,2	221,4	137,2	221,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional pro-posto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2021	318,5	32,6	58,2	204,7	12,5	-0,3	-1,6	-	1,0	625,6
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	78,7	(0,2)	78,5
Incentivos fiscais	-	-	10,6	-	-	-	-	(10,6)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(12,5)	-	-	(22,2)	-	(34,7)
Saldos em 30 de setembro de 2021	318,5	32,6	68,8	204,7	-	(0,3)	(1,6)	46,0	0,8	669,4
Saldos em 1 de julho de 2021	318,5	32,6	65,2	204,7	0,0	-0,3	-1,6	37,5	0,9	657,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	34,2	(0,2)	34,1
Incentivos fiscais	-	-	3,6	-	-	-	-	(3,6)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	0,1
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	(22,2)	-	(22,2)
Saldos em 30 de setembro de 2021	318,5	32,6	68,8	204,7	-	(0,3)	(1,6)	46,0	0,8	669,4
Saldos em 01 de janeiro de 2022	318,5	38,0	73,7	230,8	22,3	-0,3	-2,3	-	0,6	681,3
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	102,6	0,3	102,8
Outros	-	-	-	-	-	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0	0,0
Incentivos fiscais	-	-	14,8	-	-	-	-	(14,8)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(22,3)	-	-	(24,6)	-	(46,9)
Saldos em 30 de setembro de 2022	318,5	38,0	88,6	230,8	-	(0,3)	(2,3)	63,2	0,8	737,2
Saldos em 01 de julho de 2022	318,5	38,0	81,9	230,8	0,0	-0,3	-2,3	41,0	0,8	708,3
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	53,4	0,1	53,5
Incentivos fiscais	-	-	6,7	-	-	-	-	(6,7)	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	(24,6)	-	(24,6)
Saldos em 30 de setembro de 2022	318,5	38,0	88,6	230,8	-	(0,3)	(2,3)	63,2	0,8	737,2

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
 (em R\$ milhões)

			Var % vs			
	3T22	9M22	3T21	9M21	3T21	9M21
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	488,0	1.128,1	79,1%	36,9%	272,5	823,8
Outras receitas	1,5	2,0	192,6%	-85,4%	0,5	13,4
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,1	(0,1)	-	-81,7%	(0,3)	(0,5)
Receitas	489,6	1.130,0	79,5%	35,0%	272,7	836,7
Custo dos serviços prestados	(277,9)	(632,5)	86,4%	38,7%	(149,1)	(455,9)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(41,5)	(103,8)	54,0%	30,0%	(26,9)	(79,9)
Insumos adquiridos de terceiros	(319,4)	(736,4)	81,4%	37,4%	(176,1)	(535,8)
Valor adicionado bruto	170,2	393,6	76,1%	31,5%	96,7	299,4
Depreciação e amortização	(5,5)	(16,5)	0,5%	0,0%	(5,5)	(16,5)
Amortização direito de uso	(7,0)	(23,2)	-1,0%	6,0%	(7,1)	(21,9)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	157,6	353,9	87,5%	35,6%	84,1	261,0
Resultado de equivalência patrimonial	2,4	8,5	35,4%	68,7%	1,8	5,0
Receitas financeiras	3,7	17,1	7,5%	60,0%	3,5	10,7
Valor adicionado total a distribuir	163,8	379,4	83,4%	37,1%	89,3	276,7
Pessoal e encargos	37,3	105,6	-64,6%	-68,0%	29,2	91,2
Remuneração direta	29,1	82,0	-64,6%	-67,8%	22,4	69,6
Benefícios	6,6	18,7	-64,6%	-67,3%	5,6	17,0
FGTS	1,7	4,9	-65,4%	-73,0%	1,2	4,5
Impostos, taxas e contribuições	67,5	149,1	-54,8%	-77,6%	20,8	92,7
Federais	36,0	76,6	-53,0%	-93,2%	2,7	39,4
Estaduais	29,9	68,1	-56,1%	-66,3%	16,8	49,9
Municipais	1,6	4,4	-63,5%	-63,5%	1,3	3,4
Financiadores	59,0	124,8	-52,7%	-57,6%	39,4	92,9
Juros e variações cambiais	3,8	17,5	-78,5%	-65,9%	4,3	12,7
Aluguéis	1,7	4,4	-60,9%	-49,5%	0,8	1,6
Dividendos	24,6	24,6	-	-	22,2	22,2
Lucros (prejuízo) retidos	28,8	78,0	-63,1%	-78,6%	12,1	56,5
Participação de não controladores nos lucros retidos	0,1	0,3	-71,3%	-72,8%	(0,0)	(0,2)
Valor adicionado distribuído	163,8	379,4	-56,8%	-67,7%	89,3	276,7

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]